TERMOS DE REFERÊNCIA PARA O RECRUTAMENTO DE UM CONSULTOR RESPONSÁVEL PELO DIAGNÓSTICO DO SETOR DAS PESCAS E PELA ELABORACAO DE PLANOS DE GESTÃO SUSTENTÁVEL DAS PESCAS PARA O RIO KOLIBA-CORUBAL

Abril de 2026

Índice

1 Contexto e fundamentação 4
2 Âmbito da consulta 4
3 Objetivos da consulta 5
4 Entregáveis esperados 6
5 Cronograma esperado e entregáveis 6
6 Perfil do Consultor 6
7 Condições para a apresentação de propostas 7

Lista de abreviaturas

OMVG	Organização para o Desenvolvimento do Rio Gâmbia
IUCN	União Internacional para a Conservação da Natureza
GEF	Fundo Global para o Meio Ambiente
PGIRE KC	Projeto Integrado de Gestão dos Recursos Naturais e Hídricos da Bacia de Koliba-Corubal
WEF	Instalação Global para o Ambiente

1 Contexto e fundamentação

Koliba-Corubal é uma bacia hidrográfica de água doce partilhada entre a República da Guiné e a Guiné-Bissau. Ele abriga uma biodiversidade excecional, ameaçada por vários setores de atividade como pesca, agricultura, pecuária, mineração e produtos florestais não madeireiros, entre outros. As más práticas resultantes destas atividades, bem como a ausência de um quadro legal e de mecanismos de governação concertados e partilhados das bacias hidrográficas, conduzem à perda de ecossistemas, degradação do solo, perda de biodiversidade, bem como à degradação e esgotamento da água e dos recursos naturais. As alterações climáticas também estão a complicar esta situação já difícil, afetando a qualidade e quantidade dos recursos naturais e hídricos na bacia hidrográfica.
A pesca continental desempenha um papel crucial na segurança alimentar, nos meios de subsistência e na economia local das comunidades que vivem ao longo da bacia hidrográfica Koliba-Corubal, mas também para além dela. Juntamente com a agricultura e a pecuária, constitui o tríptico das atividades mais realizadas na bacia, para além das atividades mineiras e extrativas. As práticas de pesca são variadas, desde aquelas que são consistentes com perspetivas de gestão sustentável dos recursos pesqueiros até aquelas que são simplesmente insustentáveis. A construção de barragens no rio é uma prática menos custosa em termos de investimento e tempo, mas extremamente devastadora para a biomassa aquática e a sua capacidade de renovação. O processamento dos produtos pesqueiros também se caracteriza por más práticas e danos à biodiversidade. De facto, num contexto de falta de eletricidade e capacidade de armazenamento, o fumo de peixe continua a ser a única alternativa. Realiza-se através de madeira florestal ou mangais. Como resultado, são utilizadas quantidades significativas de biomassa florestal para transformar e conservar as pescas.

Por outro lado, a governação do setor das pescas na bacia hidrográfica de Koliba-Corubal é fraca, fragmentada e não planeada. As partes interessadas e as áreas de pesca são pouco conhecidas e pouco documentadas, e nem todas as práticas estão listadas. Este estudo visa, portanto, melhorar o conhecimento das áreas de pesca, dos intervenientes envolvidos e das práticas atuais, de modo a permitir uma gestão sustentável dos recursos pesqueiros na bacia hidrográfica, ao mesmo tempo que fornece um diagnóstico detalhado para informar políticas e facilitar a tomada de decisões concertada entre a Guiné-Bissau e a Guiné.

É neste contexto que estes Termos de Serviço são desenvolvidos para recrutar um consultor responsável por realizar um diagnóstico completo do setor da pesca continental do rio e pelo desenvolvimento de planos de gestão sustentável das pescas, adaptados às realidades ecológicas e socioeconómicas da bacia. Estes planos devem contribuir para a conservação da biodiversidade aquática, a regulação da exploração dos recursos pesqueiros e a promoção de meios de subsistência sustentáveis para as comunidades envolvidas.

2 Âmbito da consulta

O setor da pesca continental é pouco conhecido em África, quanto mais na bacia hidrográfica de Koliba-Corubal. As barreiras à sustentabilidade das pescas em Koliba-Corubal são multisectoriais, variando desde fatores ecológicos, económicos, técnicos, sociais, éticos e de boas práticas, até à governação dos recursos pesqueiros interiores.

O uso sustentável (exploração) dos recursos pesqueiros da bacia hidrográfica de Koliba-Corubal segue dois objetivos/princípios complementares, nomeadamente a proteção dos ecossistemas e processos ecológicos dos recursos pesqueiros, e a exploração dos recursos pesqueiros para satisfazer as necessidades económicas e o bem-estar da população. Além disso, deve antecipar conflitos e tensões entre setores e entre as partes interessadas envolvidas na gestão e conservação da bacia hidrográfica de Koliba-Corubal. É a consideração de todas estas dimensões de forma holística que constitui o âmbito desta missão de consulta. O estudo irá abranger toda a bacia hidrográfica e irá focar-se nos seguintes aspetos:

- Diagnóstico do setor pesqueiro:
    - Avaliação dos recursos pesqueiros: tipos de espécies, abundância, sazonalidade, etc.

- Análise das práticas de pesca (técnicas, equipamento/equipamento, tempo);
- Identificação de intervenientes (pescadores, mulheres, processadores, comerciantes, intermediários);
- Análise dos benefícios económicos e sociais da pesca: cadeias de valor dos produtos pesqueiros, transformações económicas e sociais induzidas;
- Identificação e análise de pressões e ameaças (práticas, habitats, sobreexploração, poluição, alterações climáticas)

- Análise ambiental e climática:
  - Avaliação do Estado dos Ecossistemas Aquáticos
  - Análise dos impactos das alterações climáticas nos recursos pesqueiros (variabilidade hidrológica, secas, cheias)
  - Análise das interações entre pescas, agricultura e outros usos da água e os seus impactos nos habitats e viveiros de peixes
- Quadroinstitucional e regulamentar
  - Análise das políticas e regulamentos de pesca existentes a nível nacional
  - Análise dos quadros cooperativos e de governação para recursos partilhados de água doce entre a Guiné e a Guiné-Bissau
  - Identificação de lacunas institucionais e necessidades de governação concertada e partilhada dos recursos hídricos e partilhados na bacia hidrográfica de Koliba-Corubal
- Desenvolvimento de Planos de Gestão Sustentável das Pescas
  - Definição de zonas de pesca e medidas de zoneamento
  - Definição de regras de gestão (períodos de descanso biológicos, tipos de equipamento permitidos)
  - Medidas de conservação de espécies
  - Estratégias de gestão participativa
  - Medidas de adaptação às alterações climáticas
  - Plano de ação operacional.
- Abordagem participativa
  - Organização de consultas comunitárias
  - Envolvimento de atores locais e autoridades tradicionais
  - Integração do conhecimento local
  - Validação dos planos pelas partes interessadas.

3 Objetivos da consulta

O objetivo geral do estudo é realizar um diagnóstico completo do setor das pescas na bacia hidrográfica e depois desenvolver um plano de gestão participativa para as pescas da bacia, de modo a promover uma gestão sustentável das pescas na bacia.

Especificamente, irá envolver:

- Realizar um diagnóstico atualizado do estado das pescas (áreas e práticas), mapeamento das partes interessadas e práticas de pesca ;
- Desenvolver planos de gestão participativa;
- Apoiar a sua validação institucional;
- Propor um sistema operacional de implementação e monitorização;
- Reforçar as capacidades dos intervenientes.

4 Entregáveis esperados

- Relatório inicial: especificando a metodologia detalhada final, cronologia e um resumo bibliográfico.
- Relatório diagnóstico abrangente: indicando os intervenientes das pescas da bacia, um mapeamento completo das áreas de pesca, ameaças, políticas de pesca, biomassa, benefícios económicos e os impactos das práticas na sustentabilidade dos recursos pesqueiros.
- Plano de Gestão Sustentável das Pescas: zoneamento, proposta de cogestão, descanso biológico, quadro de gestão transfronteiriça, etc.

5 Cronograma e entregas previstas

A consulta decorre ao longo de 4 semanas,

Entrega	Conteúdo principal	Calendário
Entregável 1	Relatório inicial: especificando a metodologia detalhada final, cronologia e um resumo bibliográfico.	Semana 1
Entregável 2	Relatório diagnóstico abrangente: indicando os intervenientes das pescas da bacia, um mapeamento completo das áreas de pesca, ameaças, políticas de pesca, biomassa, benefícios económicos e os impactos das práticas na sustentabilidade dos recursos pesqueiros.	Semana 5
Entregável 3	Plano de Gestão Sustentável das Pescas: zoneamento, proposta de cogestão, descanso biológico, quadro de gestão transfronteiriça, etc.	Semana 7

Os pagamentos serão efetuados com base na validação dos entregáveis de acordo com o contrato.

6 Perfil do Consultor

O consultor deverá possuir as seguintes qualificações e experiência relevantes:

- Ter um mínimo de Bac+5 em biologia marinha, gestão de recursos piscáveis, gestão de recursos naturais, ambiente ou disciplinas semelhantes;
- Prova 10 anos de experiência em
    - Desenvolvimento das políticas públicas das pescas,
    - Desenvolvimento de planos de gestão das pescas,
    - Coordenação das partes interessadas no setor das pescas,
    - Governação das pescas e dos recursos marinhos a nível nacional e regional,
    - Definição de políticas regionais de pesca pública,
    - Mapeamento e classificação dos recursos pesqueiros interiores,
- Demonstrar forte experiência em abordagem participativa no desenvolvimento de ferramentas de políticas públicas
- Provar uma experiência sólida em comunicação escrita e oral em francês, português e inglês,
- Provar um bom conhecimento das línguas vernaculares da bacia hidrográfica.

7 Condições para a apresentação de propostas

Quem estiver interessado neste serviço deve propor:

- Uma oferta técnica: apresentar a metodologia detalhada a utilizar para a concretização desta missão, o calendário detalhado para a sua execução, as ferramentas técnicas e científicas específicas para facilitar a condução da missão
- Uma oferta financeira: especificando a taxa diária aplicável a toda a duração da tarefa, o custo logístico (hotel, DSA, transporte, tradução) e quaisquer outros custos adicionais
- O CV detalhado que destaca a experiência relevante em relação à tarefa
- Referências de missões semelhantes
- Qualquer outra documentação relevante que demonstre a capacidade do licitante.

Os critérios de avaliação são os seguintes:

Critérios	Pontos
Diploma e formação	10
Experiência geral	15
Experiências específicas na gestão sustentável das pescas	30
Metodologia e compreensão da missão	25
Referências de missões semelhantes	10
Capacidades de formação e apoio	10
Total	100

Pontuação técnica mínima: 70 pontos.

A pontuação final será calculada: NG = (Pontuação técnica x 70%) + (Pontuação financeira x 30%).

As candidaturas completas devem ser submetidas para os seguintes endereços:

fdiaby@omvg.org; nctoure@omvg.org ; bonna@omvg.org ; ldanso@omvg.org

As propostas devem ser submetidas até 05 de maio de 2026.